

**Poema: "Liberdade"**

Autor: Luís Cabral

Despi-me do meu corpo  
Do não, da repressão  
Acordei do sonho profundo  
Gritei minhas mágoas  
Hoje fiquei nu.

Despi-me:  
Dos preconceitos  
Do mundo oculto  
Dos sonhos insatisfeitos,  
Das imagens obscuras  
Dos pensamentos proibidos.

Despi-me:  
Das profanas lembranças  
Das angustias perdidas  
Da negada esperança  
Da vida sofrida

Despi-me:  
Daqueles momentos,  
Do medo  
Da fome de existir  
Dos sentimentos

Despi-me:  
Das palavras,  
Hoje despi-me do corpo  
... e vesti-me de vida.

(do livro de poemas "PALCO", Manaus, 1987).

Manaus, novembro de 2004.